

REFLEXÕES SOBRE A DINÂMICA FAMILIAR AFETADA PELA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Giovanna Loubet Ávila, Rosalice Lopes

O presente trabalho apresenta conteúdos teóricos relacionados aos aspectos afetivos-emocionais e socioculturais que fundamentam o Projeto de Extensão “DIFERENTES OLHARES SOBRE AS RELAÇÕES FAMILIARES (ODS5)”. O Projeto é intermunicipal (Dourados – Fátima do Sul/MS) e interdisciplinar. A ação envolve o atendimento, em grupo, de homens que foram incursores em penalidades previstas na Lei Maria da Penha. Objetiva-se, por meio do Projeto, produzir consciência crítica nos participantes, acerca de suas atitudes diante de conflitos familiares. Prevê-se o atendimento anual de um total de 90 homens. O planejamento proposto para 2020 foi afetado pela Pandemia de Covid19, portanto, os encontros do grupo foram suspensos até a resolução da situação pandêmica. Os resultados parciais do levantamento bibliográfico são apresentados neste trabalho. A bibliografia teórico-científica tem a finalidade de promover compreensões acerca do comportamento agressivo de homens no cenário intrafamiliar. As produções que compõem o conjunto da pesquisa envolvem áreas da Psicologia, do Direito, dentre outras. A revisão apontou importante número de variáveis implicadas na configuração do comportamento violento presente em relações intrafamiliares, e de casal. A Psicanálise aponta as primeiras trocas entre mãe – bebê como fundantes modelos relacionais, repetidos inconscientemente, durante a vida adulta. Estudos de gênero indicam que fatores socioculturais concomitantemente à necessidade de dominação como prova de virilidade e força, faz com que os homens estejam, predominantemente, no papel de agressor nos casos de violência doméstica. No âmbito do Direito, percebe-se que embora a Lei nº 11340/06 preveja garantias às vítimas de violência doméstica, a efetiva defesa dos direitos das mulheres requer que o agressor também faça parte de políticas que envolvam o judiciário num compromisso de prevenir condutas e não apenas puni-las.

PALAVRAS-CHAVE

Violência doméstica. Agressividade masculina. Psicologia Jurídica